



# REUNIÃO DE CÂMARA

## ATA Nº 16, de 19 DE SETEMBRO DE 2023

(N.º 1 do Artigo 57, da Lei n.º 75/2013, de 17 de setembro)

### ABERTURA

Ao décimo nono dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, pelas nove horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Município, nesta vila de Almeida, foi realizada a reunião ordinária, sob a Presidência do Senhor António José Monteiro Machado, estando presentes os Senhores Vereadores Alexandre Manuel Fernandes Gonçalves, Alcino Miguel dos Santos Morgado, Catarina Manuel Batista Vilhena de Carvalho e Maria de Nazaré Carrapatoso Paiva Ribeiro.

### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O Presidente da Câmara solicitou a introdução de dois novos assuntos na Ordem de Trabalhos:

1. Relatório Semestral dos Revisores Oficiais de Contas, da Situação Económica e Financeira do Município;
2. Associação de Freguesias da Raia e do Côa – Projeto Ambiental: Apoio a Aquisição de Veículos;

Proposto a votação, foi aprovado, por unanimidade, a introdução dos assuntos na Ordem do Dia, passando estes a constar da mesma. Não havendo qualquer questão por parte do Senhores Vereadores, seguiu-se a reunião, entrando na Ordem do Dia.

### ORDEM DO DIA

1. ATA
  - 1.1. Ata n.º 15, de 05 de setembro de 2023 - Apreciação e Votação;
2. DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS:
  - 2.1. Modificação aos Documentos Previsionais n.º 14/2023, Revisão ao Orçamento n.º 4, Revisão às Grandes Opções do Plano n.º 4 - Apreciação e Votação;

X  
lane6

**3. ESPAÇO MULTIFUNÇÕES DE ALMEIDA/ANTIGO CONVENTO DE NOSSA SENHORA DO LORETO**

3.1. Estudo Prévio - Parecer da DGPC - Apreciação e Votação;

**4. SALÃO POLIVALENTE DE AMOREIRA:**

4.1. Atualização do Orçamento do Projeto de Execução - Apreciação e Votação;

**5. SUBSÍDIOS**

5.1. À Comissão da Festa da Imaculada Conceição Vilar Formoso 2023 - Apreciação e Votação;

5.2. Ao Sporting Clube de Vilar Formoso - Pedido de Subsídio e Plano Anual de Atividades - Apreciação e Votação;

5.3. À Associação Cultural e Desportiva Estrela de Almeida - Pedido de Subsídio e Plano Anual de Atividades - Apreciação e Votação;

**6. ACORDOS:**

6.1. Entre o Município de Almeida, Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana - Apreciação e Votação;

**7. RELATÓRIO SEMESTRAL DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DO MUNICÍPIO – Para conhecimento;**

**8. ASSOCIAÇÃO DE FREGUESIAS DA RAIA E DO CÔA – PROJETO AMBIENTAL: APOIO A AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS - Apreciação e Votação;**

---

**1.1 ATA N.º 15, DE 05 DE SETEMBRO DE 2023**

Proposta a votação foi aprovada, por unanimidade, a ata n.º 15, da reunião de Câmara realizada dia 05 de setembro de 2023.

**2.1 MODIFICAÇÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS N.º 14/2023, REVISÃO AO ORÇAMENTO N.º 4, REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO N.º 4**

O Presidente referiu que a presente Revisão foi feita tendo em conta a necessidade de rubricas novas, devido a projetos com candidaturas sobre as quais têm expectativas de ter aprovações. Deu-se entrada no Orçamento de um montante do FEF que estava retido, pois tinha acontecido um problema de comunicação, que, entretanto, os Serviços resolveram, tendo sido devolvido esse referido montante. Para além disso, referiu que tiveram de fazer uma revisão do orçamento do projeto da Amoreira para fazer face à inflação. Disse que também houve a aprovação dos Bairros Digitais, ainda que com redução dos valores iniciais, mas são projetos sobre os quais estão a trabalhar. Algumas questões são de ordem funcional, nomeadamente das Associações de Freguesia e que está relacionada com a aquisição de veículos.

A Vereadora Catarina Vilhena questionou sobre uma verba de vinte e cinco mil euros que está em “Outros Investimentos”. O Presidente respondeu que é genérico e entram muitas despesas.

Continuou a intervenção a Vereadora, para questionar sobre a alínea de “Conservação de bens” em todas as rubricas. O Presidente respondeu que tinha a ver com despesas gerais, arranjos, para além de que nas escolas é necessário fazer mais reparações e têm previsão de aumento de despesas.

O Vereador Alexandre Gonçalves questionou sobre o que era o Cadastro Simplificado da CIM. O Senhor Presidente respondeu-lhe que está relacionado com um projeto que está a decorrer na CIM. A CIM fez uma candidatura global para o distrito, para o funcionamento do EBUPI, havendo a indicação da prorrogação do prazo do projeto, não havendo ainda aprovação da CCDR Centro. Foi dada indicação para se manter as equipas e caso não seja aprovado até ao final do ano, terão as Câmaras de avançar com esse dinheiro para garantir o funcionamento do projeto.

A Vereadora questionou sobre a rubrica do Plano de Mobilidade Escolar. O Senhor Presidente respondeu que fizeram duas candidaturas para fazer aqueles planos e que estão a ser feitos com recursos próprios.

Questionou o Vereador Alexandre sobre uma anulação de 50 mil euros, ao que lhe foi respondido que não era prevista essa despesa até ao final do ano. Questionou também o reforço para a Feira de Caça e Pesca, ao que o Presidente respondeu que a rubrica podia ser plurianual, mas o que acontece é que têm de iniciar os procedimentos antes do final do ano, embora a despesa aconteça toda no ano seguinte. O Vereador recordou que já solicitou em reuniões anteriores um relatório do evento da Feira de Caça e Pesca. O Presidente respondeu que já solicitou aos Serviços que entregassem esse relatório das despesas. O Vereador afirmou que não é tanto o das despesas que lhes interessa e sim do evento em si mesmo, saber se os

laneb

objetivos foram cumpridos, os meios envolvidos para avaliar o investimento que é feito. O senhor Presidente concluiu, dizendo que serão entregues os elementos disponíveis, até porque o evento fala por ele próprio e pelo seu crescimento, e no retorno há sempre questões que podem ser levantadas, dizendo que estão a defender uma cultura e uma tradição, que tem vindo a aumentar exponencialmente o concelho e pretende continuar a fazer esta aposta. Mais referiu, que muito do empenho que é feito, é feito pelo próprio Executivo, no funcionamento, na aquisição, na valorização de espaço e alguns elementos não estão propriamente em projeto, pelo que as intenções que o Senhor Vereador possa ter podem não ter propriamente resposta e algumas das respostas também encontrará nos relatórios que são enviados para a Assembleia Municipal.

O Presidente da Câmara colocou a votação a Modificação aos Documentos Previsionais n.º 14/2023, Revisão ao Orçamento n.º 4, Revisão às Grandes Opções do Plano n.º 4, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade.

Mais deliberou a Câmara, por unanimidade, submeter os referidos documentos à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, conforme o disposto na alínea c), do ponto 1, do artigo 33.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

### **3.1 ESPAÇO MULTIFUNÇÕES DE ALMEIDA/ANTIGO CONVENTO DE NOSSA SENHORA DO LORETO: ESTUDO PRÉVIO - PARECER DA DGPC - APRECIACÃO E VOTAÇÃO**

O Senhor Presidente explicou que o que ali está em causa não é tanto a votação, é que a DGPC fez uma avaliação do projeto que realizaram para o antigo quartel da G.N.R., para se criar um espaço multifunções, tecendo alguns reparos que criaram algumas dúvidas de como proceder. Entretanto, foi efetuada uma reunião, onde esteve presente a Diretora de Serviços e um arquiteto e visitou-se o local para se tentar perceber até onde havia uma margem de trabalho. Afirmou que não faz sentido fazer a obra sem que a mesma tenha uma dimensão que permita uma utilização o mais enquadrada possível com a utilização que se pretende que tenha. Assegurou, que da sua parte o projeto só terá esse avanço se conseguir que haja essa visão. Afirmou, que o pretendido é a aprovação do estudo prévio que foi entregue, mas com a questão de ainda na fase de projeto ter de haver as adaptações para serem introduzidas e aprovadas de acordo com a reunião que tiveram. Mais disse, que não irá dar seguimento à obra sem que seja marcada uma consulta pública para que seja colocado o assunto à discussão.

O Vereador Alexandre Gonçalves afirmou terem uma declaração de voto para apresentar, enumerando as razões porque a fizeram. Afirmou, que o que o Presidente acabou de expor espelha as suas preocupações com este assunto. Disse, que o que pretendiam é que aquele assunto, tal como lhe é apresentado, não surgisse tanto como votação, mas sim uma

laneG.

apreciação pois, no seu entender está incompleto, referindo que não conhecem o projeto que dá asas ao documento que ali é apresentado, pelo que pediu que o assunto fosse transportado para outra reunião onde eles pudessem conhecer o projeto, pois acredita que as preocupações do Presidente até podem ter validade e entende-as, mas perante o que está ali, não estão confortáveis. Mais disse, que se for para votar terão de votar contra, dada a ausência de informação e explicam o porquê na declaração de voto. Se não tiverem de votar e houver o compromisso de a informação lhes ser dada para conhecer o projeto, então estarão em condições de votar. O senhor Presidente disse que não tinha disponível o dossier com o estudo prévio, mas que, no final da reunião lhes mostraria os elementos que tinha consigo, comprometendo-se a não marcar a consulta pública sem primeiro se mostrar o projeto numa reunião de câmara, pelo que a votação fica pendente.

Perante o exposto e acordado, os Vereadores decidiram não entregar a sua Declaração de Voto.

Proposto a votação, foi aprovado por unanimidade, o adiamento da votação deste assunto, que será presente numa próxima reunião de Câmara, já com todos os elementos.

#### **4.1 SALÃO POLIVALENTE DE AMOREIRA: ATUALIZAÇÃO DO ORÇAMENTO DO PROJETO DE EXECUÇÃO**

O Senhor Presidente solicitou aos Vereadores que este ponto fosse retirado da Ordem do Dia, dado que não ficou disponível a tempo toda a informação relativa ao mesmo, inclusive o próprio orçamento. Disse que, contudo, gostaria de explicar o que aconteceu. Disse que tiveram de fazer alteração, sabem que há um valor alterado na obra, não há alterações do conceito, nem do desenho, mas têm de aprovar aquela alteração no caderno de encargos, nomeadamente na questão orçamental.

Proposto a votação, foi aprovado por unanimidade, retirar o assunto Salão Polivalente De Amoreira: Atualização Do Orçamento Do Projeto De Execução da Ordem do Dia.

#### **5.1 SUBSÍDIOS: À COMISSÃO DA FESTA DA IMACULADA CONCEIÇÃO VILAR FORMOSO 2023**

Foi presente pelo Senhor Presidente, um email, datado de 12 de setembro de 2023, da Comissão de Festas da Imaculada Conceição Vilar Formoso 2023, a solicitar apoio logístico e apoio financeiro para a realização da referida Festa.

Proposto a votação, foi aprovado por unanimidade, atribuir à Comissão de Festas da Imaculada Conceição Vilar Formoso 2023, apoio logístico e um subsídio de 150,00€ (cento e cinquenta euros), destinado à realização da referida Festa.

X  
Lang

## **5.2 SUBSÍDIOS: AO SPORTING CLUBE DE VILAR FORMOSO - PEDIDO DE SUBSÍDIO E PLANO ANUAL DE ATIVIDADES**

Foi presente pelo Senhor Presidente, um ofício datado de 31 de agosto de 2023, do Sporting Clube de Vilar Formoso, a solicitar subsídio financeiro para responder às despesas relativas ao início da época desportiva 2023/2024 e a apresentar o seu Plano de Atividades.

A Vereadora Catarina Vilhena interveio, para dizer que nunca tiveram acesso às contas finais do ano anterior, dos valores de subsídio total entregues pelo Município. A Dra. Laura Baltazar, Chefe de Divisão Financeira e Administrativa, esclareceu que esse valor está nas Transferências de Subsídios, nas contas do final do ano.

A Vereadora retomou a sua intervenção, para dizer que no exercício do ano anterior se chegou ao acordo de qual era o total, quantas tranches tinham recebido e todo o acerto, e este ano não aconteceu. Este ano deliberou-se em janeiro atribuir a cada clube 7.500,00€ (sete mil e quinhentos euros) e depois no fim, em junho, deliberou-se sobre o acerto, mas a totalidade de quanto os clubes receberam nunca se chegou a deliberar. O Senhor Presidente respondeu que depois fará chegar um extrato da conta corrente aos Vereadores.

A Vereadora aproveitou também para lembrar “se a Carta Desportiva começa a andar”. O Vice-Presidente afirmou que têm os elementos todos recolhidos, pelo que também não sabe porque não avança.

Proposto a votação, foi deliberado, por unanimidade, atribuir ao Sporting Clube de Vilar Formoso, um subsídio inicial de 20.000,00€ (vinte mil euros), destinado a fazer face às despesas inerentes ao começo da época desportiva, fazendo-se, posteriormente, no início de 2024, o ajuste do subsídio, consoante o número de equipas e de atletas inscritos.

## **5.3 SUBSÍDIOS: À ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DESPORTIVA ESTRELA DE ALMEIDA - PEDIDO DE SUBSÍDIO E PLANO ANUAL DE ATIVIDADES**

Foi presente pelo Senhor Presidente, um email datado de 13 de setembro de 2023, da Associação Cultural E Desportiva Estrela De Almeida, a solicitar subsídio financeiro para responder às despesas relativas ao início da época desportiva 2023/2024 e a apresentar o seu Plano de Atividades.

Proposto a votação, foi deliberado, por unanimidade, atribuir à Associação Cultural e Desportiva de Almeida, um subsídio inicial de 20.000,00€ (vinte mil euros), destinado a fazer face às despesas inerentes ao começo da época desportiva, fazendo-se, posteriormente, no início de 2024, o ajuste do subsídio, consoante o número de equipas e de atletas inscritos.

X  
laneG.

## 6.1 ACORDOS: ENTRE O MUNICÍPIO DE ALMEIDA, COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DAS BEIRAS E SERRA DA ESTRELA E O INSTITUTO DA HABITAÇÃO E DA REABILITAÇÃO URBANA

O Senhor Presidente apresentou a Minuta do Acordo de Colaboração entre o Município, a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, doravante designada por CIM-BSE e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P., doravante designado por IRU. Explicou que este Acordo prevê uma cooperação institucional entre as entidades acima referidas, para a prossecução e desenvolvimento de Projetos de Habitação a Custos Acessíveis para construção ou reabilitação de um determinado número de habitações destinadas a arrendamento no âmbito do Programa de Arrendamento Acessível regulado pelo Decreto-Lei n.º 68/2019, de 22 de maio. Mais referiu, que para a implementação deste Acordo, se estima um valor aproximado de 4 milhões e 400 mil euros. A aprovação desta Minuta tem como propósito, mandar este Executivo para trabalhar até este montante. Mais disse, que numa primeira fase vão trabalhar com edifícios que estão identificados e vai-se fazendo conforme vai havendo mais definição, pois referiu ainda haver muita indefinição neste projeto. Disse sentir que as regras estão a ser feitas em “cima dos acontecimentos” e que, inicialmente, estavam convencidos de que haveria a aquisição dos terrenos e o Município ficaria com essa remuneração, mas afinal, se forem do Município já não fazem a aquisição, para além de que ainda não sabe como é a definição das rendas, porque se a renda estiver em valores com as médias nacionais, acabam por não ter habitação a custos acessíveis. Mas reforçou que ainda não tem esse conhecimento. Afirmou que, no caso de Almeida, estão a fazer a identificação de alguns edifícios que ficam em condições de fazer essas aquisições pelo IRU, o Município fará o projeto e o IRU fará a execução, delegando no Município para se fazer as respetivas empreitadas, sendo o Município ressarcido.

Interveio o Vereador Alexandre Gonçalves, para dizer que têm para apresentar uma Declaração de Voto. Disse que votam favoravelmente na Minuta apresentada, independentemente dos esclarecimentos e das preocupações reveladas pelo Presidente da Câmara. Disse que o Presidente apresentou naquele momento informações que eles não tinham na documentação que lhes foi enviada para esta reunião de Câmara. Seguidamente, procedeu à leitura da Declaração de Voto, que fará parte integrante desta Ata, constando como anexo n.º 1.

O Presidente respondeu que não pode deixar de sublinhar que, para além das dúvidas que ainda existem, não está fechada a possibilidade de se poder fazer algum tipo de intervenção sem ser em Almeida e Vilar Formoso e o volume total também dependerá do

funcionamento, “seremos mais audazes quanto melhor for a questão do Programa em si”, revelando que tem algum receio do Programa.

X  
lane G.

Proposto a votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a Minuta do Acordo a celebrar entre o Município de Almeida, a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana.

## **7. RELATÓRIO SEMESTRAL DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**

O Senhor Presidente deu indicação para que fosse entregue no início da reunião, cópias do Relatório Semestral da Situação Económica e Financeira do Município, dado ter sido um assunto não agendado na Ordem do Dia. Referiu que no Relatório se fazem alguns reparos e afirmou que nos vários Relatórios se afirma que o Município tem vindo a aumentar a despesa, com aquisições, com serviços e com o pessoal. Disse que tem também a ver com a nova forma de fazer contabilidade. Têm um resultado negativo e vão voltar a tê-lo com certeza, ainda que este Relatório espelhe apenas o primeiro semestre, mas continuam com dificuldade na execução da despesa, esperando que no futuro se consiga entrar num plano mais equilibrado, mas sabe que as despesas não vão baixar de certeza.

A Câmara tomou conhecimento.

## **8. ASSOCIAÇÃO DE FREGUESIAS DA RAIÁ E DO CÔA – PROJETO AMBIENTAL: APOIO A AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS**

O Senhor Presidente apresentou o email da Associação de Freguesias da Raia e do Côa, datado de 16 de setembro de 2023, onde solicitam apoio financeiro para a aquisição de veículo, destinado à implementação de Projeto Ambiental.

O Presidente da Câmara, perante os documentos apresentados, propôs a atribuição de um subsídio até 30.000,00€ (trinta mil euros), sem IVA incluído, com apresentação de despesa.

Mencionou que, quando pensaram no Projeto Ambiental se aperceberam que há algum desequilíbrio em relação a esta Associação de Freguesias, estando consciente de que teria de fazer uma compensação do funcionamento do Projeto.

A Vereadora Catarina Vilhena questionou sobre o ponto de situação do Projeto. O Presidente respondeu, que os pedidos são feitos pelo Município ou diretamente pela Junta de Freguesia. Afirmou que têm tido um pouco mais de dificuldade porque seria diferente se todas



as Juntas e Uniões estivessem no mesmo Projeto, há duas freguesias que não estão e uma terceira que está previsto sair, obrigando o Município a despende de meios para dar essa resposta.

O Vereador Alexandre Gonçalves lembrou que se deixou pendente o Regulamento do Projeto Ambiental. O Presidente respondeu que entregou o assunto a um advogado e à Chefe de Divisão de Ambiente e Proteção Civil e pensava que já havia uma proposta. Explicou que havia um “braço de ferro” quanto ao funcionamento das coisas e que teve de explicar que a legislação define alguns parâmetros que os deixam sem poder fazer determinadas coisas e de obrigações de utilização dos equipamentos. Se não houver uma compensação de utilização para outros fins que não são aqueles, as Associações não tinham contrapartida nenhuma. E essa contrapartida tem de haver porque eles estão a fazer um trabalho que resolve problemas ambientais no território da amplitude da sua atuação e não há um ressarcimento da parte da própria Câmara. Disse que ficava registado e vai verificar o ponto de situação do Regulamento.

A Vereadora Catarina Vilhena reitera a opinião do Presidente da Câmara de que esta Associação estava a ser prejudicada, pelo que considera justo este reforço. O Presidente da Câmara afirmou que, contudo, há que lembrar que se deliberaram dois apoios para esta Associação, para uma retroescavadora e um trator e as outras não têm, tendo vindo a reivindicar e não de haver esses acertos, de forma a todos serem tratados de forma o mais proporcional possível.

Proposta a votação, foi deliberado, por unanimidade, atribuir à Associação de Freguesias da Raia e do Côa, um subsídio de 30.000,00€ (trinta mil euros), destinado à aquisição de uma viatura nova e usadas, no âmbito do Projeto Ambiental.

## ENCERRAMENTO

---

No final da reunião, o Presidente da Câmara apresentou os elementos que tinha na sua posse, relativos ao Projeto do Espaço Multifunções de Almeida para que os Vereadores pudessem consultar.

As deliberações constantes desta ata foram aprovadas em minuta, para efeitos de execução imediata. Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião pelas dez horas e trinta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser assinada nos termos da Lei, na reunião seguinte, pelo Senhor

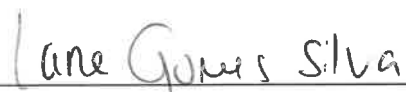
Presidente e por mim, Lara Gomes Silva, Assistente Técnica da Divisão Administrativa e Financeira, que a subscrevi.

O Presidente da Câmara



Eng.º António José Monteiro Machado

A Assistente Técnica



Lara Catarina Pereira Gomes Silva

### Declaração de Voto

Minuta de Acordo entre o Município de Almeida, Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela e o Instituto da Habitação e da reabilitação Urbana

Votamos favoravelmente esta minuta servindo esta declaração de voto para salvaguardar algumas posições:

1. Atendendo às preocupações demográficas e à transformação socioeconómica do nosso concelho, relevamos a importância da criação de mecanismos e instrumentos uteis à fixação e à atração de população para o nosso território, tal como este o é;
2. Face à parca informação que nos foi prestada pela Câmara, em relação ao investimento que pretende concretizar, que se cinge nesta matéria e no âmbito do programa acordado nesta minuta, às freguesias de Vilar Formoso e Almeida, somos a dizer que é pouca a ambição ou a consciência das capacitações da potencialidade deste instrumento (fazemos referência a um e-mail que nos foi remetido a 8 de Agosto do ano corrente, depois de muito insistirmos quanto à necessidade de termos informação sobre os imóveis que a câmara pretendia incluir e candidatar no âmbito deste programa);
3. A ausência clara de uma linha orientadora que reúna “unidades habitacionais” a custos acessíveis, nos centros urbanos de algumas das nossas freguesias históricas, parece-nos um erro crasso;
4. A necessária transversalidade de um investimento distribuído e associado aos interesses dos nossos fregueses, em todo o território e em proporções devidas, em função de perspetivas de futuro, nos diferentes setores onde a autarquia já despende apoios, é demonstrativo de uma política avulsa e dispersa, sem funções agregadoras no e do desenvolvimento de “todos”;
5. Formalmente gostaríamos de ver discutidos e apresentados os conteúdos referentes aos detalhes do Anexo I, referenciado nesta minuta mas não incluído nesta fase apreciativa, de forma a avaliarmos se a intenção da autarquia acompanha as nossas preocupações.

Almeida, 19 de Setembro de 2023.

